



1 **ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CONGREGAÇÃO DA**
2 **UNIFESP – CAMPUS OSASCO REALIZADA EM 14.09.2018**

3 No décimo quarto dia do mês de setembro de 2018, às 10 horas, no auditório localizado no piso
4 térreo do edifício situado à Rua Angélica 100, Jardim das Flores, em Osasco/SP, sob a presidência do
5 Diretor Acadêmico em exercício, Prof. Dr. Julio Cesar Zorzenon Costa realizou-se Reunião
6 Ordinária da Congregação da EPPEN, *campus* Osasco da UNIFESP. Compareceram a esta sessão a
7 Diretora Administrativa, Sra. Juliana Mateusa Meira Cruz, e os(as) conselheiros(as) que assinam ao
8 final deste documento. Justificaram ausência: Alessandra Ramada da Matta e Carlos Eduardo
9 Sampaio Burgos Dias, por participação na Feira Guia do Estudante; Elisângela Bardi da Fonseca,
10 João Marcelino Subires e Ricardo Vieira Bertoldo, por estarem em férias; os professores Dr.
11 Marcello Simão Branco e Dr. Marcelo Soares de Carvalho, por motivos particulares; a professora
12 Dra. Marina Mitiyo Yamamoto, por questões médicas; Andreia Naomi Kuno, por não poder se
13 ausentar do setor e, ainda, os professores Dr. Marcelo Rabelo Henrique e Dr. Ricardo Luiz Pereira
14 Bueno. O presidente inaugurou os trabalhos às 10h31min, cumprimentando os presentes e
15 justificando a ausência da Diretora Acadêmica, Profa. Dra. Luciana Massaro Onusic, por motivo de
16 férias e, dessa forma, explicando a razão de ele estar conduzindo aquela sessão. Então, deu início
17 aos **INFORMES** tratando, primeiramente, dos **Informes da Diretoria Acadêmica:**

- 18 • **Visita da Magnífica Reitora ao *campus* Osasco** - Anunciou que durante o mês de setembro a
19 Profa. Dra. Soraya Shoubi Smaili está visitando os vários campi da Unifesp, passando o dia em
20 contato com as diversas representações e acompanhando o cotidiano de cada unidade. Informou que
21 ela estaria em Osasco no dia 27 de setembro, quinta-feira, para compartilhar do cotidiano do
22 *campus*, observar o seu funcionamento e ouvir demandas. Terminou dizendo que o Gabinete da
23 Reitoria divulgaria o cronograma em breve, mas, adiantou que a visita deverá ser entre 9 e 17 horas
- 24 • **Feira Guia do Estudante** - Noticiou que desde o dia anterior ocorria no Centro de Convenções
25 do Anhembi, das 9 às 19 horas, feira na qual instituições de ensino se apresentam aos estudantes.
26 Destacou ser a primeira participação da Unifesp nesse evento que, convidada, seria a única
27 instituição pública ali presente. Acrescentou que o convite para participação significava, também,
28 isenção de pagamento de taxa, como ocorre com as instituições privadas participantes. Explanou
29 que, além da apresentação dos cursos e características de cada universidade, dois temas tinham sido
30 escolhidos para discussão aberta em espaço lúdico chamado de arena: ◦ Adolescência e Drogas –
31 naquela mesma data seriam apresentadas pesquisas da EPM a respeito da perspectiva não proibitiva;
32 ◦ Jovens e a Universidade Pública – no sábado, dia 15, a Profa. Esther Solano falaria sobre o tema
33 para o público juvenil, com o qual ela trava muito contato, encaminha pesquisas e desenvolve
34 projetos. Além disso, comentou que estar prevista, também, performance de uma das baterias
35 da Unifesp. Convidou a todos para comparecerem à exposição, bastando o preenchimento de
36 formulário disponível no sítio da feira, pois, a entrada é gratuita. Encerrou dizendo que, após essa
37 primeira experiência, a universidade irá avaliar a pertinência da participação nesse tipo de evento.
- 38 • **Estacionamento** - O professor relembrou detalhes da situação recente ocasionado pela rescisão
39 do contrato de cessão do estacionamento da FITO e atualizou as providências no sentido de



40 minimizar o impacto dessa perda para a comunidade do *campus* Osasco: ° Assegurou que as
41 sugestões encaminhadas à Prefeitura estão sendo analisadas, incluindo o pedido de vagas de
42 estacionamento em 45° na avenida Sport Clube Corinthians; ° Noticiou a reversão provisória da
43 proibição de estacionamento no cantinho da rua Angélica, evitando multas. Mas, em contrapartida, as
44 autoridades de trânsito solicitaram a colaboração não estacionando. No entanto, os estudantes
45 tomaram a iniciativa de pintar faixas demarcando vagas em 45°. O professor explicou que havia
46 chamado tais estudantes para uma conversa conciliatória, porém, a demarcação continuou e os carros
47 estão sendo estacionados no local. Discorreu sobre a autonomia dos movimentos e coletivos
48 estudantis, mas, alertou que algumas ações podem causar problemas de ordem diplomática com a
49 prefeitura. Por fim, sublinhou que a direção do *campus* não pode impedir as multas; ° Informou que
50 a sugestão de estacionamento na área verde do *campus* tinha sido descartada, pois, tal área é
51 reservada para drenagem, conforme estudo que vinha sendo encaminhado, além de ser utilizada por
52 estudantes; ° Sobre a sugestão de utilização do estacionamento do Sesc, comentou que o local
53 funciona somente até 21h30, não atendendo o período das aulas noturnas, além de não haver
54 caminho seguro para se chegar do local ao *campus*; ° Garantiu que estão sendo estudadas
55 possibilidades de superação desse problema que envolve transporte e segurança pública através de
56 negociações com a administração municipal. Então, o Prof. André quis saber o tamanho do público
57 afetado, ao que o presidente respondeu ter sido registrada uma média de 100 veículos por dia
58 estacionados no terreno da FITO à época, equivalendo, talvez, a 200 estudantes se consideradas
59 duas pessoas por automóvel. Então, tratou-se dos **Informes da Diretoria Administrativa:**
60 • **Impressoras** - A Sra. Juliana explicou que o contrato de cinco anos com a fornecedora de
61 impressoras havia se esgotado e nova empresa licitada ficou de entregar dez impressoras, sendo que
62 cinco delas deveriam ter sido instaladas logo no primeiro dia da vigência do novo documento. No
63 entanto, apenas quatro estavam em funcionamento: na biblioteca, no setor administrativo e duas no
64 terceiro piso, sendo uma dessas, na Diretoria Acadêmica. Ela se desculpou pelos transtornos
65 causados pela vencedora da licitação que, infelizmente, tem histórico de advertências. Afirmou que a
66 empresa se comprometera a entregar todos os equipamentos nos próximos dias. Assegurou que dará
67 andamento ao processo de punição e, se necessário, até mesmo à rescisão do contrato. Foi solicitada
68 a regularização da situação o mais rapidamente possível. Assinalou que serão quatro impressoras
69 coloridas e, assim, pediu utilização consciente desse serviço que é dispensável dizer, custa mais caro.
70 • **Reforma Elétrica** - A contabilista informou que 50 mil reais tinham sido recebidos da
71 Reitoria e seriam aplicados na reforma do QGBT e, também, nas demais demandas
72 elencadas pelo engenheiro elétrico, Sr. Fábio Dias, que pediu exoneração havia pouco tempo.
73 • **Quitaúna** - Relatou ter participado de uma mesa técnica com a PROPLAN e atualizou
74 informações referente os recursos de capital. Detalhando que já foi empenhado em 2018 o valor de
75 12 milhões na obra e 126 mil no prédio atual. Informou o ponto em que a construção se encontra,
76 considerando a obra como um todo seria em torno de 30 a 35%, já com a biblioteca separada, seria
77 40 a 45%. Desconsiderando o prédio da biblioteca, a estimativa é de, no ano de 2019, estarem 50-
78 60% da obra concluída e a previsão de entrega para o ano de 2020. Compartilhou as



79 expectativas de que o GT de Captação de Recursos Complementares busque financiamento
80 junto a Lei Rouanet e/ou emendas parlamentares. Destacou que, com a alteração na política de
81 rateio, o *campus* passou a receber mais de 3 milhões, em vez de 2 milhões como acontecia na
82 formula anterior. Alertou que a Reitoria tem se esforçado para alcançar resultados favoráveis
83 a Osasco, principalmente, no que diz respeito à obra de Quitaúna. Reportou que os membros
84 da mesa técnica entendem que o próprio *campus* Osasco também deva engendrar mais energia
85 para envolver e mobilizar as comunidades interna e externa em prol das questões locais.

86 • **Restaurante Universitário** - Assegurou que o preço reduzido por refeição deverá estar
87 vigorando, no máximo, a partir do dia 04 de outubro. E, comemorou que, com a diferença entre
88 o preço anterior, de R\$ 10,90, e os R\$ 7,65 a vigorarem em breve, o *campus* irá economizar uma
89 boa soma, mesmo considerando que a redução se dará apenas nos últimos três meses do ano.

90 • **Orçamento** - Ao atualizar a execução orçamentária foram rerepresentados os recursos previstos
91 para 2018, que totalizam 3,340 milhões, sendo 3,30 milhões de reais advindos do tesouro nacional e
92 40 mil reais de recursos próprios. Explicou que os resultados melhorados se devem ao
93 reconhecimento da matriz Andifes e, também, a alguns recolhimentos junto ao RU (aluguel, água,
94 energia) e à empresa de reprografia, de forma que o valor dos recursos próprios tem aumentado:

CUSTEIO	
Orçamento de custeio tesouro	3.296.918,00
Orçamento - RP	40.000,00
Orçamento PROAP	5.000,00
TOTAL	3.341.918,00
Executado TOTAL	2.418.402,31
Executado custeio do <i>campus</i>	2.137.646,24
Saldo custeio	1.204.271,76
Remanejamento RP	- 40.000,00
Saldo custeio (4 meses)	1.164.271,76
Média Despesa mensal	220.000,00
Total previsto a executar	880.000,00
Saldo previsto	284.271,76



95 A Diretora Administrativa explicou que o saldo do orçamento não está na conta, pois, os valores
96 entram mediante liberação dos limites, o que, na prática, significa a autorização para gastar o
97 orçamento. E, ainda, referente ao custeio do RU, avisou que já foram destinados o total de 462
98 mil reais, sendo recebidos de três diferentes fontes de recursos: 172 mil reais de verba Præ + 181 mil
99 reais de recursos próprios do *campus* Osasco e 107 mil reais de recursos próprios da Reitoria. Ainda
100 sobre recursos próprios, recomendou que os conselheiros oferecessem sugestões a respeito da
101 aplicação desses valores que somam cerca de 40 mil reais e que serão encaminhados para capital.
102 Então, tiveram vez os **Outros Informes: Informe do Departamento de Ciências Atuariais:**
103 • **Regimento do Departamento de Ciências Atuariais** - Com a palavra o Prof. Danilo Braun
104 demonstrou que as modificações solicitadas pelos conselheiros quando da submissão do conjunto de
105 normas do departamento àquele colegiado foram devidamente procedidas. Ele assegurou que a
106 redação de dois artigos tinha sido modificada respeitando os conceitos que foram discutidos e
107 ficaram definidos naquele plenário. A saber: Artigo 3º, incluindo explicitamente a extensão; e, o
108 Artigo 10, suprimindo o tom “avaliação da chefia”. O documento, que tinha sido antecipado por
109 correio eletrônico acompanhando a convocatória, era simultaneamente projetado para todos os
110 presentes que puderam conferir os trechos destacados. Recordando que um dos colaboradores,
111 além de outros que não estavam presentes nessa sessão corrente, tinha sido o Prof. Murilo, ele
112 gentilmente quis saber do colega se as alterações estavam a contento. O Prof. Murilo confirmou que
113 o texto reflete o espírito que se quer dar ao regulamento interno e segue estritamente o que fora
114 debatido pelo colegiado naquela primeira ocasião. Encerrou sua fala cumprimentando a todos pelo
115 trabalho coletivo bem executado. E, então, o presidente deu início ao **EXPEDIENTE:**
116 Submetendo aos conselheiros os documentos referentes às sessões anteriores que, além de projetados
117 simultaneamente, já tinham sido encaminhados antecipadamente para leitura e conferência. O
118 presidente consultou, separadamente, **em regime de votação e foram aprovadas as seguintes atas:**
119 ◦ **08 de maio de 2015, nenhum voto contrário e três abstenções;** ◦ **04 de maio de 2018, por**
120 **unanimidade;** ◦ **06 de julho de 2018, nenhum voto contrário e três abstenções,** e
121 ◦ **03 de agosto de 2018, nenhum voto contrário e três abstenções.** Então, o presidente sugeriu
122 a inversão dos pontos de pauta, antecipando o último item, para que o Prof. Danilo pudesse
123 ser dispensado e o Prof. Dan substituí-lo já de posse do novo cargo. A sugestão foi bem acatada
124 pelos conselheiros e, então, foi iniciada a **ORDEM DO DIA** que tratou, primeiramente:
125 **8) Alteração de Chefia do Departamento de Ciências Atuariais** - Com a palavra, o Prof.
126 Danilo explicou que por motivos pessoais precisava se desligar da posição de vice-chefe e o
127 conselho de seu departamento havia deliberado pelo nome do Prof. Dr. Dan para substituí-lo até o
128 final do mandato da chapa composta inicialmente pelo Prof. Ikeda e ele, em maio de 2019. **Não**
129 **havendo questionamentos ou objeções, em regime de votação, o Prof. Dan Rodrigues Levy**
130 **foi unanimemente aprovado como vice-chefe do Departamento de Ciências Atuariais.**
131 **(1) Cooperação Acadêmica entre Unifesp e Universidade de Bristol** – Apreciação de acordo de
132 cooperação entre Unifesp e Universidade de Bristol/Reino Unido - O Prof. Iagê discorreu sobre a
133 proposta de cooperação acadêmica das duas instituições conforme documentação encaminhada aos



134 conselheiros antecipadamente. Ele chamou a atenção para o escopo restrito do contrato que se limita
135 a um único projeto a ser desenvolvido ao longo de 24 meses e envolve o valor de R\$ 390.000,00.
136 Explicou a transferência desses recursos justifica a necessidade de assinatura do acordo, cujos termos
137 vinham sendo negociados com auxílio da Secretaria de Relações Internacionais. Detalhou as
138 características do projeto “*Green Finance and the Transformation of Property in Brazil: Building*
139 *New Theoretical and Empirical Knowledge*” que abrange a temática da economia de baixo carbono,
140 buscando identificar ferramentas financeiras capazes de canalizar recursos da iniciativa privada.
141 Explanou as duas vertentes do estudo que pretende, por meio da pesquisa, entender o ciclo de vida
142 desses mecanismos e, sob o caráter formativo, almeja desenvolver e oferecer treinamento sobre
143 fenômenos financeiros, incluindo ações extensionistas. Falou do papel mediador da Unifesp que deve
144 abarcar academicamente o projeto e destacou a renomada parceira, Universidade de Bristol, que
145 figura dentre as mais destacadas do Reino Unido, com tradicional na produção de conhecimento e
146 pesquisa de excelência, sendo elencada entre as chamadas Top5. Comemorou que o projeto poderá
147 abrir uma série de oportunidades, tendo em vista o critério de que 40 mil libras são destinadas a
148 execução de atividades no Brasil e essa parte do orçamento deve, necessariamente, ser transferida
149 para o nosso país. Acrescentou que essa operação monetária se dará através da FAP. Dentre as
150 oportunidades, citou três bolsas para alunos de graduação e uma para pós que, ao longo de dois anos
151 poderá beneficiar até oito estudantes, e, também, a verba para eventos nacionais e internacionais.
152 Destacou a natureza interdisciplinar do projeto que intenciona ser importante instrumento de fomento
153 à pesquisa e para a aquisição de equipamentos. O professor encerrou dizendo que, apesar de não ser
154 um acordo amplo, apresenta os potenciais já citados e, ainda, tende a incentivar o surgimento de
155 novas parcerias e promover a mobilidade docente e discente. O presidente agradeceu a explanação
156 do propugnador e abriu inscrições para comentários e dúvidas. O Prof. André observou que os prazos
157 mencionados não faziam sentido, ao que o Prof. Iagê esclareceu que o cronograma seria repactuado
158 para 24 meses a partir da assinatura do acordo. Então, foi a vez do Prof. Murilo se manifestar a favor
159 da aprovação, parabenizando a iniciativa do colega e ressaltando os méritos do projeto. Ele quis
160 destacar o conteúdo cujo escopo contempla temática relevante, de dimensões econômicas e
161 demonstrando o anseio de firmar o curso de Direito como forte em pesquisa. O professor lembrou
162 que, desde sua concepção, o novo curso já apontava para essa direção e aquele projeto era somente a
163 primeira evidencia de se estar no caminho certo. Assinalou o diferencial dessa virtual produção de
164 conhecimento que servirá, também, para a construção da identidade do curso. Elogiou a articulação
165 bem sucedida com a SRI e a FAP e, principalmente, o zelo com os trâmites institucionais que,
166 encarados por muitos como obstáculo, estavam sendo cumpridos e de forma exitosa. Por fim, ele
167 observou que na documentação que subsidia o pleito constam 48 meses e vigência e, portanto,
168 entende que necessita ser corrigido para 24, como afirmou o proponente e, então, quis saber se a
169 inserção de bolsas para pós-graduação seria na faculdade de Direito de Bristol, ao que o Prof. Iagê
170 respondeu que o critério é apenas o nível de pós-graduação, portanto o vínculo se dará por aderência
171 temática (a ser cobrada como pré-requisito durante a seleção), independente da localidade. O Prof.
172 Zorzenon ressaltou a importância daquele convênio, cuja documentação seguia o modelo



173 institucional padrão, e cuja temática sobre Finanças Verdes é de interesse de várias profissionais do
174 *campus* Osasco e muito relevante para a internacionalização da Unifesp. **Em regime de votação,**
175 **a proposta de Cooperação Acadêmica entre Unifesp e Universidade de Bristol, como**
176 **postulada pelo Prof. Dr. Iagê Zendron Miola e de acordo com o respectivo dossiê, foi aprovada**
177 **com apenas uma abstenção.** O Prof. Iagê agradeceu os comentários, observações, questionamentos
178 e a leitura atenta de alguns conselheiros, o auxílio da SRI e a deliberação favorável do colegiado.
179 **(2) Coordenadoria de Avaliação da ProGrad** - O presidente explicou que, após consulta
180 encaminhada a todos os professores, o Prof. Tristan tinha sido o único docente a manifestar
181 interesse. Ele lembrou que essas funções administrativas são mandatórias para a evolução na
182 carreira docente. A Profa. Cintia acrescentou que, do total de 100 pontos cobrados na avaliação
183 docente, vinte deles são relativos às atividades de gestão e outros vinte às de extensão. **Em regime**
184 **de votação, o Prof. João Tristan Vargas foi unanimemente aprovado como representante do**
185 **campus Osasco na Coordenadoria de Avaliação da ProGrad.** Ainda, ficou acordado que
186 novo convite seria encaminhado aos docentes na tentativa de indicar, também, um(a) suplente.
187 **(3) Grupo de Trabalho sobre Segurança no campus Osasco** - O presidente explicou que o novo
188 grupo de trabalho que se formaria teria características operacionais, visto que as reflexões já tinham
189 sido encaminhadas em estudo já apresentado e permanece disponível para consulta do grupo e
190 demais interessados. Explicou que o objetivo era trabalhar à luz dos indicadores do relatório final
191 apresentado no estudo, tomando-o como base e reelaborando o que se fizer necessário. Lamentou
192 que apenas dois nomes estavam inscritos, então, ofereceu-se para compor o GT como representante
193 da Diretoria Acadêmica, que ele julgava necessário participar, até segunda ordem. O Prof. Daniel
194 Carvalho explicou que a discussão no âmbito do curso de Direito suscitou reflexões acerca dos
195 impactos do projeto com a Universidade de Bristol e alimentou a discussão sobre as políticas e
196 procedimentos para assinatura de convênios. Acrescentou que naquela ocasião, o Prof. Iagê - que
197 acabara de deixar o recinto - se voluntariou para compor esse GT e solicitou a inclusão do nome de
198 seu par. A Sra. Juliana lembrou que em 2016 várias pautas sobre segurança tinham sido
199 apresentadas ao colegiado, culminando com o estudo que, desde então, precisava ser
200 operacionalizado. Ela discorreu sobre as alterações no cenário da segurança patrimonial em que as
201 câmaras técnicas têm se organizado e voltado seus olhos para os *campi* com maiores ocorrências
202 dessa natureza, e chamando os gestores à responsabilidade desse tema. Chamou a atenção para os
203 inventários descentralizados que resultarão e ainda maiores responsabilidades para as chefias.
204 Lembrou, também, que as recomendações da Reitoria sobre a segurança do *campus* Osasco datam de
205 2015. O Sr. Renato Ortega julgou o tema segurança, seja patrimonial ou pessoal, como de extrema
206 importância e salientou a premência de ser ter estudantes envolvidos na discussão. O Prof. Zorzenon
207 tranquilizou os conselheiros dizendo não haver prazo para se filiar à comissão e oferecer
208 contribuições. O Prof. Dan, já homologado como vice-chefe de departamento, agradeceu a
209 oportunidade de participar e relatou que por ser docente de disciplina de Direito tinha sido
210 questionado sobre as providências do *campus* com relação à segurança, principalmente por alunas
211 que reportaram casos de tentativa e até mesmo estupro. A Profa. Cintia recomendou que essas alunas



212 fossem estimuladas a participar do grupo. E o Prof. Douglas, por sua vez, tendo participado da
213 primeira comissão que elaborara o referido estudo, ponderou que muitas vezes não há registros
214 desses casos e, portanto, a instalação do pânico sobre a segurança no *campus* e seu entorno
215 não colabora para a resolução dos problemas. Ele recordou que o estudo apontava para o
216 acionamento dos aparelhos de segurança do município de Osasco, evitando medidas coercitivas
217 ou repressivas. Opinou que, com a falta de dados concretos sobre a violência, a situação parecia
218 ser, também, uma questão de integração do *campus* com a vida de Osasco. O Prof. Zorzenon
219 corroborou a fala do colega retomando algumas ações impetradas no ano de 2017, como
220 participação no CONSEG e a palestra organizada no *campus* quando o capitão da polícia
221 militar revelou não poder reforçar a existente ronda da CGM por insuficiência de registros.
222 Assim, sugeriu que a pressão social poderia garantir melhores resultados do que aqueles alcançados
223 através dos trâmites burocráticos. O Prof. André ponderou que o baixo registro de ocorrências pode
224 ser resultado de risco evitado. Cogitou que o público do *campus*, poderia estar inseguro com o
225 entorno e, portanto, evitando circular em horários mais críticos, como os da saída do noturno.
226 Concluiu, assim, que as poucas ocorrências registradas não deveriam servir de argumentação para
227 que a infraestrutura de segurança não fosse reforçada. Por fim, **o presidente colocou em votação os**
228 **nomes até então inscritos e os conselheiros aprovaram por unanimidade a seguinte composição:**

229 **Grupo de Trabalho Sobre Segurança no *campus* Osasco**

230	◦ Andreia Naomi Kuno	TAE do setor de Serviços
231	◦ Carlos Roberto de Castro Junior	TAE da Divisão de Tecnologia da Informação
232	◦ Iagê Zendron Miola	Docente do curso de Direito
233	◦ Julio Cesar Zorzenon Costa	Vice-Diretor Acadêmico

234 **E, também, ficou combinado que a representação discente indicará nomes de estudantes**
235 **para compor o Grupo de Trabalho e, caso algum deles já queira participar de reunião**
236 **como observador, será ratificado como membro pela Congregação na primeira oportunidade.**

237 **4) Ato em Defesa do *campus* Quitaúna** - A Profa. Fabiana expôs que os chefes de departamento
238 tinham se reunido com a Magnífica Reitora em julho último e, durante reunião do Departamento de
239 Relações Internacionais, enquanto ela própria relatava os resultados desse encontro e abordava a
240 questão da precariedade de recursos destinados à universidade, também frequentemente
241 compartilhada pela Diretoria Acadêmica, o Prof. Fábio Luis apresentou proposta de ato em defesa
242 da construção do *campus* Quitaúna de forma a incluir a sociedade a par dessa dificuldade. Com a
243 palavra, o professor explicou que lançou a ideia como uma possibilidade de ação aproveitando o
244 momento político e mediante a informação de que a obra em Quitaúna seguia a passos muito lentos
245 comprometendo a construção. Ressaltou ser necessário confirmar o andamento da obra antes de
246 qualquer iniciativa e comparou com ato realizado em prol do *campus* Zona Leste que teve alta
247 adesão da sociedade local e cujos resultados foram avaliados positivamente. Conforme exemplo dos
248 colegas do futuro Instituto das Cidades, ele assinalou que esse tipo de iniciativa tem se mostrado
249 eficaz na sensibilização da sociedade, no envolvimento de parlamentares e mobilização geral como



250 forma de garantir a entrega desses patrimônios há muito reivindicados. A Sra. Juliana foi a primeira
251 a comentar sobre a proposta, opinando ainda estar em tempo de a comunidade do *campus* Osasco se
252 movimentar em favor de suas demandas, especialmente o *campus* definitivo. Ela noticiou ter sido
253 pauta da mesa técnica da ProPlan a necessidade premente de Osasco se movimentar no sentido de
254 buscar apoio para as causas próprias. Ela chamou a ocasião de crucial, informando que em outubro
255 serão definidas as emendas parlamentares. Lamentou que, em meio a tantas possibilidades em
256 Osasco e municípios vizinhos, somente o Deputado Prascidelli havia revelado preocupação com a
257 universidade pública da região. Reportou que em 2018 apenas um milhão de reais tinha sido recebido
258 por meio de emendas parlamentares. Cogitou haver potencial para alcançar maiores cifras com
259 emendas de bancada. O Sr. Renato Ortega achou o tema de pertinência indiscutível e opinou que a
260 pressão social é uma ferramenta forte que deve ultrapassar o período eleitoral, pois, a ciência no país
261 está em condições deploráveis não só por questões relacionadas à estrutura física. O Sr. Hugo
262 concordou com a proposta do ato, após confirmação do estado atual dos cronogramas da obra e das
263 negociações de verba. Lastimou haver estudantes que sequer sabem que as instalações definitivas
264 estão sendo construídas em Quitaúna. A Profa. Luciana Rosa sugeriu maior divulgação das
265 atividades e dificuldades do *campus* Osasco e, para tanto, aventou aproximação com as mídias,
266 prefeituras e administrações públicas da região, igualmente maior envolvimento dos parceiros
267 tradicionais, visando o engajamento de maior parcela da população local. Ela achou imprescindível
268 fazer algum “barulho” como forma de manifestar a indignação coletiva. Também concordou que as
269 ações deveriam ser periódicas, mesmo vencido o período eleitoral. O Prof. Zorzenon também
270 declarou ser favorável ao ato e julgou fundamental o envolvimento dos agentes políticos da região,
271 movimentos sociais e outros segmentos. Ponderou apenas sobre os prazos, pois, as eleições para a
272 câmara federal ocorrem já no início de outubro. Considerando que a luta política demanda
273 estratégias, achou pertinente montar uma estrutura para organizar as ações e assumiu que a Diretoria
274 Acadêmica tem grande parte nessa questão e deveria cuidar dessa publicidade. Concordou com a
275 realização de eventos para sensibilizar os estudantes e com atos públicos, mas, observou também que
276 questões burocráticas e legais devem ser consideradas, por isso, julgou necessária a formação de
277 comissão preparatória. O Sr. Renato Ortega opinou que a causa do *campus* definitivo,
278 provavelmente, detém o maior potencial mobilizador. Acrescentou que a Semana de Relações
279 Internacionais que vem sendo organizada pelo seu curso, em conjunto com a UFABC, pretende
280 abordar a temática da situação das universidades públicas no Brasil e, portanto, questões de
281 infraestrutura e espaço já estão na agenda, sinalizando que os estudantes já estão, pouco a pouco, se
282 apropriando da discussão que tanto os afeta. Encerrou sua fala se disponibilizando a compor a
283 comissão preparatória. Sra. Juliana lembrou que a arquiteta do *campus* é a fiscal técnica da obra e
284 acompanha diariamente, propôs, então, a participação dela na futura comissão. Para aqueles que
285 adentraram o recinto depois de iniciada a sessão com o objetivo exclusivo de acompanhar esse ponto
286 da pauta, ela recapitulou as informações já divulgadas, falando dos doze milhões de reais
287 empenhados em 2018 e dos outros sete milhões recebidos recentemente via TED para aplicação
288 integral na obra de Quitaúna. A Diretora Administrativa destacou, também, os esforços da Reitoria



289 no sentido de priorizar a obra de Osasco. Completou dizendo que a percepção da mesa técnica da
290 ProPlan é no sentido de que a movimentação da Reitoria pró obra Quitauína é bastante forte,
291 apontando que o *campus* Osasco precisa se enveredar por caminhos na defesa de seus próprios
292 interesses, especialmente no tocante a Quitauína. Ela se dispôs a participar da organização do ato,
293 além de já compor o GT de Recursos Complementares cujo relevante trabalho é imprescindível para
294 a conclusão do primeiro prédio do *campus* definitivo. Aventou a possibilidade de uma caminhada
295 simbólica, do Jardim das Flores até Quitauína, a exemplo da corrida realizada pelo exército no ano de
296 2016 que alcançou ampla repercussão, chamando a atenção para a obra de Quitauína, onde eles
297 montaram um palco, distribuíram premiações e receberam muitas pessoas. Cogitou contar com a
298 parceria da Vila Militar, eventualmente, para contribuir com os equipamentos e estrutura. O Prof.
299 Murilo, por sua vez, além de apoiar a iniciativa do ato em si, ponderou que, apesar dos
300 encaminhamentos administrativos, a universidade pública é construída em um ambiente político e
301 muitas das suas causas constam da agenda política e assim devem ser tratadas, não podendo a Eppen
302 e sua Congregação se furtar a isso. Lembrou o tempo em fora Diretor Acadêmico e acompanhara
303 diversas iniciativas desse tipo, como visitas à Brasília, explicando que os recursos de capital não são
304 pré-definidos, são disputados política e avidamente para, através do embate, ter as prioridades de
305 cada pleiteante consideradas. Opinou que o *campus* Osasco deve se dedicar a questões políticas,
306 aproveitar o período pré-eleitoral para levantar sua bandeira, tentando estabelecer frentes
307 parlamentares e/ou de prefeitos para articular e garantir emendas ou, pelo menos, pautar a
308 universidade na agenda política. Para que o ato em Quitauína tenha a magnitude que se espera, julgou
309 importantes ações informativas prévias, pois, disse se preocupar com o fato de alguns estudantes
310 desconhecerem a obra e, portanto, com o risco de uma ação esvaziada. Assim, vislumbrou dois
311 desdobramentos: a tentativa de juntar parlamentares multipartidários para garantir emendas e a
312 mobilização da comunidade acadêmica para que o ato em Quitauína seja grande e tenha forte
313 repercussão, contando com a presença de mídias locais e alternativas, lideranças locais, etc. A Sra.
314 Rosa sugeriu o estreitamento das relações com os municípios, fazendo reflexão acerca da inserção da
315 Eppen no município. Testemunhou que a universidade ainda é pouco conhecida e até considerada um
316 corpo estranho por muitos. Revelou que alguns políticos locais frequentavam a feira que costumava
317 ser realizada às quartas no terreno anexo. Lamentou que as questões da universidade fossem tratadas
318 isoladamente, citando o problema de segurança que atinge não só o *campus*, mas todo o seu entorno.
319 Portanto, entendia que a universidade deve se abrir para a comunidade externa e não voltar-se para
320 si. Posicionou-se favorável ao ato, mas, desejou ação mais abrangente e prolongada. Prof. Acácio
321 concordou com o Prof. Murilo que a articulação política é imprescindível e, também, com a Sra.
322 Rosa sobre a estranheza causada pela universidade no município e o compartilhamento dos
323 problemas com os seus vizinhos, como segurança e transporte, por exemplo. Sugeriu a escolha de um
324 dia da semana em que todos os professores transferissem suas aulas para o campo aberto e, no meio
325 tempo, a articulação com políticos mais com mais aderência à causa da universidade. Então, o Prof.
326 Zorzenon deu encaminhamento à questão e, **em regime de votação os conselheiros foram**
327 **unanimemente favoráveis à realização de ato em defesa do *campus* Quitauína. Em seguida,**



328 também em regime de votação, os membros foram igualmente unânimes em aprovar a
329 formação de comissão com os objetivos: ◦ imediato - a organização política e de infraestrutura
330 para esse ato, a partir de reunião agendada para a quarta-feira seguinte, 19 de setembro, às
331 16h30min, na sala 317; e ◦ no longo prazo – a organização de comitê para divulgar e
332 sistematizar as relações políticas do *campus Osasco*. Com relação aos fatores condicionantes
333 (local, data, horário do ato e das ações de conscientização e sensibilização prévias, bem como,
334 aspectos legais e burocráticos), todos acordaram que a comissão seria autônoma, podendo
335 decidir sobre esses aspectos. O Prof. Espinosa sugeriu, ainda, solicitar audiência livre na Câmara
336 Municipal para alcançar maior repercussão junto à população. O Prof. Fabio Luis sugeriu convidar
337 os docentes do curso de Direito que poderiam ter papel fundamental nessa questão. O Prof. Daniel
338 Carvalho aproveitou para concordar com a fala do Prof. Murilo, considerando ser fundamental a
339 articulação política em prol do *campus Osasco*, a exemplo dos esforços que a vêm sendo
340 empreendidos pela Reitoria e o aproveitamento de toda essa experiência já acumulada. Nesse
341 sentido, opinou que a Profa. Gabriela de Brelaz devesse ser inteirada da discussão ora em curso.
342 **Estando todos os conselheiros de acordo, o assunto foi encerrado** e tratou-se do ponto seguinte:
343 **5) Comissão Local de Alimentação** - Lamentando que apenas um discente tenha se candidatado
344 para compor a importante comissão, o presidente considerou ponto prejudicado e declarou o
345 compromisso de retomada na próxima sessão, após renovação de convite a todo os segmentos
346 da comunidade acadêmica com vistas à participação efetiva dos usuários do RU e cantina.
347 **6) Comissão de Acessibilidade** - O Prof. Zorzenon explicou que a universidade criou uma
348 comissão central para estabelecer estratégias de acolhimento e políticas de acessibilidade. Nesse
349 sentido, fora instituída, também, uma comissão local que já está em atividade no *campus Osasco*,
350 inclusive elaborando regimento próprio para determinar suas formas de atuação e renovação. A
351 Profa. Fernanda relatou alguns resultados já apontados pelos trabalhos dessa comissão, como a
352 detecção de problemas de acessibilidade externos, como as guias não rebaixadas fora dos portões do
353 *campus*. Ela também informou que a comissão vem pensando nas estratégias para superar essas e
354 outras dificuldades relacionadas ao tema, já tem se reunido periodicamente e está disponível para
355 dirimir dúvidas e receber sugestões. **Os conselheiros aprovaram por unanimidade a composição:**

Comissão Local de Acessibilidade Pro Tempore

357	◦ Alessandra Ramada da Matta	- representante do NAE
358	◦ Fernanda Emy Matsuda	- representante da Diretoria
359	◦ Haluane Santana de Oliveira	- suplente de Infraestrutura/Gestão Ambiental
360	◦ Janara Tatjana Llanque Sousa	- representante discente
361	◦ Julio Cesar Zorzenon Costa	- suplente da Diretoria
362	◦ Lucia Salmonson Guimarães Barros	- representante docente
363	◦ Marcelo Rogine Domingues Biancolin	- representante da Secretaria Acadêmica
364	◦ Rondinely Ramos de Araujo	- representante de Infraestrutura/Gestão Ambiental
365	◦ Vivian Pataro de Moraes	- intérprete de libras



366 **7) Grupo de Trabalho para Captação de Recursos Complementares** - O presidente consultou
367 os conselheiros sobre a alteração de representante do curso de Direito na referida comissão. O Prof.
368 Ivan Cesar Ribeiro, bastante inteirado do assunto e já assessorando a comissão junto à FAP,
369 substituirá o Prof. Dr. Raphael Cezar da Silva Neves. Assim, **por unanimidade dos votos foi**
370 **aprovado o desligamento do Prof. Dr. Raphael Cezar da Silva Neves, ficando assim composto:**

Grupo de Trabalho para Captação de Recursos Complementares	
Setor/Segmento:	Representante:
Dep. Administração:	---
Dep. Ciências Atuariais:	Luiz Jurandir Simões de Araújo
Dep. Ciências Contábeis:	Antonio Saporito
Direito	Ivan Cesar Ribeiro
Dep. Economia:	Pedro Caldas Chadarevian
Dep. Multidisciplinar:	Salvador Andres Schavelzon
Dep. de Relações Internacionais:	Acácio Augusto Sebastião Junior
TAEs:	Andreas Leber - suplente: Maria Rosa Carnicelli Kushnir João Marcelino Subires Juliana Mateusa Meira Cruz
Discentes:	Felipe Toledo Duarte (Ciências Econômicas) Letícia Aparecida Felicidade (Ciências Econômicas) Luiz Paulo Gomes (Ciências Atuariais) Lucimara Borges dos Santos (Administração) Rayssa Machado (Administração)

388 E, assim, vencidos todos os itens da pauta, o presidente declarou encerrados os trabalhos às
389 13h15min e eu, Maristela Bencici Feldman, lavrei esta ata.

390 Osasco, 14 de setembro de 2018.

391 _____
392 Prof. Dr. Julio Cesar Zorzenon Costa

393 Sra. Andreia Naomi Kuno _____

394 Sr. Carlos Eduardo Sampaio Burgos Dias _____

395 Prof. Dr. Danilo Braun Santos _____



Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Campus Osasco



ATA/CONG/14/09/2018/Ord.

396 Prof. Dr. Douglas Mendosa

397 Sr. Enzo Gabriel Nogueira Lima

398 Profa. Dra. Fabiana Rita Dessotti

399 Sr. João Marcelino Subires

400 Profa. Dra. Luciana Rosa de Souza

401 Prof. Dr. Marcello Simão Branco

402 Prof. Dr. Marcelo Soares de Carvalho

403 Sra. Maria Rosa Carnicelli Kushnir

404 Profa. Dra. Marina Mitiyo Yamamoto

405 Prof. Dr. Murilo Leal Pereira Neto

406 Profa. Dra. Nena Geruza Cei

407 Profa. Dra. Nildes Pitombo Leite

408 Sr. Renato Campioni de Silos Ortega

409 Prof. Dr. Ricardo Luiz Pereira Bueno

410 Prof. Dr. Rodrigo Medina Zagni

411 Sra. Maristela Bencici Feldman